

# HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA (HDA) POR VARIZES ESOFÁGICAS: DESAFIOS DO CONTROLE HEMODINÂMICO NA EMERGÊNCIA.

Pedro Gustavo Tavares Souza<sup>1</sup>, Ana Graziely de Oliveira Leite<sup>1</sup>, Cicero Anderson dos Santos Deodato<sup>1</sup>, Jean Carlos Nascimento da Silva<sup>1</sup>, Rhayany Silva Pimentel<sup>1</sup>, Alicia Isaque Guimarães<sup>1</sup>.

1 Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

[gustavotavares981@gmail.com](mailto:gustavotavares981@gmail.com)

**Introdução:** A hemorragia digestiva alta (HDA), é uma das principais emergências gastroenterológicas, pelo seu alto nível de mortalidade, principalmente quando associada a rupturas de varizes esofágicas. Essas rupturas ocorrem devido à hipertensão portal secundária à cirrose, desenvolvendo episódios de sangramento intenso. Na emergência, o principal desafio está em promover o controle hemodinâmico imediato e o cuidado para não exceder a reposição volêmica, a fim de prevenir um choque hipovolêmico, aumento da pressão portal, falências de órgãos e óbito. **Objetivo:** Reconhecer os principais desafios do controle hemodinâmico de HDA causada por varizes esofágicas, no setor emergencial. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e BVS, utilizando os descritores: “Hemorragias”, “Gastrointestinal”, “Varizes Esofágicas” e “Emergência”, combinados entre si com os operadores booleano AND e OR. Nestes, foram encontrados 63 estudos, dos quais foram selecionados 18 após os critérios de inclusão e exclusão, como data de publicação e idioma publicado. **Resultados:** A análise dos materiais mostra que o manejo hemodinâmico na HDA por varizes esofágicas tem como maiores desafios o equilíbrio entre estabilizar o cliente e evitar condutas que possam agravar ainda mais a hemorragia digestiva. Tada via que a reposição sanguínea em excesso aumenta a pressão portal, agravando a hemorragia, e já a reposição insuficiente mantém o risco de choque hipovolêmico. Esses dilemas necessitam de protocolos individuais, orientando os profissionais sobre intervenções eficazes para o ambiente da emergência, sendo possível tomada de decisões rápidas, intervenções farmacológicas, transfusionais e endoscópicas. **Conclusão:** Em suma, fica claro que o HDA por varizes esofágicas continua sendo uma emergência desafiadora, especialmente no controle hemodinâmico efetivo, exigindo equilíbrio e conhecimento. O uso de fármacos vasoativos, transfusões e endoscopia se revelam eficazes na redução de riscos de mortalidade, mostrando que o manejo adequado depende de protocolos baseados em evidências.

**Palavras-chave:** HDA, Varizes, Esofágicas.

**Área Temática:** Emergência epáticas e Gastrointestinais.

**PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:** COELHO, F. F. et al. MANAGEMENT OF VARICEAL HEMORRHAGE: CURRENT CONCEPTS. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva : ABCD = Brazilian Archives of Digestive Surgery, v. 27, n. 2, p. 138–144, 2014.